



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: **CST em Processos Químicos**

Coordenador (a): **Prof. Dr. Hugo Leonardo de Brito Buarque (Siape nº 1458742)**

Campus: **Fortaleza**

Período que será implementado: **22 de janeiro a 23 de dezembro de 2019**

1 APRESENTAÇÃO

No Ceará somente o Campus Fortaleza do Instituto Federal do Ceará oferta o CST em Processos Químicos (TPQ), estando vinculado ao Departamento de Química e Meio Ambiente. O curso foi autorizado pela Portaria GDG/IFCE nº 122 de 10/04/2003, iniciou suas atividades em 07/05/2003 e foi primeiramente reconhecido pela Portaria SETEC/MEC nº 335, de 27 de abril de 2007. Também teve seu reconhecimento renovado pela Portaria SERES/MEC nº 286, de 21 de dezembro de 2012 e pela Portaria SERES/MEC nº 375 de 29 de maio de 2018.

Ressalte-se que o curso obteve conceito máximo (nota 5) nas duas aplicações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, realizados em 2008 e em 2011, embora tenha recebido um conceito preliminar de curso igual a 3 em 2011, decorrente principalmente das baixas notas obtidas para a infraestrutura e organização didático-pedagógica do curso, calculadas a partir dos questionários respondidos pelos 25 alunos participantes desse último exame.

O Conselho Federal de Química concede o título de Químico, bem como treze das dezesseis atribuições do profissional da Química aos tecnólogos formados no TPQ, em conformidade com a Resolução Ordinária nº 15.475, de 24/04/2008 e com a Resolução Normativa nº 36, de 25/04/1974. Esse número de atribuições dá ao egresso do TPQ um amplo espectro de atuação no mercado de trabalho.

Atualmente, o TPQ tem duração curricular de sete semestres (3,5 anos), funcionando nos turnos matutino e noturno (tipicamente em semestres alternados) na modalidade de ensino presencial, com carga horária total de 2.800 horas. Ele atende à carga horária mínima exigida (2.400 h) e dispõe da infraestrutura recomendada no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia: biblioteca adequada (presencial e virtual) e todos os laboratórios requeridos na instituição.

Desde o seu início em 2003, já ingressaram mais de mil alunos no TPQ, quantitativo equivalente aos cerca de 30 alunos admitidos semestralmente. Desse total de alunos, pouco mais de 230 concluíram o curso com êxito, o que indica uma evasão total de mais de 75%, da qual mais de 20% ocorreram no primeiro ano de curso.

Os índices globais de retenção no curso também são elevados, já que somente 10% dos formados concluíram o curso nos sete semestres letivos previstos. Em média, os egressos exitosos precisaram de 8 semestres para concluir o curso.

Ressalte-se que os índices de evasão e retenção têm melhorado na última década, conquanto ainda sejam preocupantes, possivelmente fruto das últimas alterações na matriz curricular do curso. Hoje, há 178 alunos com matrícula em curso (148 alunos) e interrompida (30 alunos), dos quais 15% são alunos retidos. Atualmente, a evasão do curso é de aproximadamente 60%.

É notório que novas ações devam ser tomadas no sentido de melhorar o curso, buscando diminuir ainda mais a retenção e a evasão de alunos, como também corrigir as fragilidades apontadas nas avaliações do Ministério da Educação (MEC) e em estudos realizados com egressos e alunos, tais como:

- acervo bibliográfico limitado, particularmente para a bibliografia básica.
- baixa produção docente;
- carência de espaços físicos aos docentes para atendimento de alunos;
- falta de carga horária prática nas disciplinas do curso;
- falta de um mecanismo de nivelamento discente;
- flexibilização curricular limitada;
- necessidade de implantação definitiva de laboratórios de processos;

Então, desde 2017, a Coordenação, o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do CST em Processos Químicos vêm se reunindo com vistas a aprimorar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), de modo a superar esses desafios observados. Ademais, há uma busca de integrar esse curso tecnológico com um curso de bacharelado de Química industrial a ser criado. Por ocasião da recente visita *in loco* por avaliadores do MEC, as atividades de atualização do PPC do TPQ foram interrompidas até o recebimento do respectivo relatório de avaliação.

Assim, este plano de ações da coordenação do CST em Processos Químicos, elaborado a partir de um planejamento coletivo envolvendo os docentes e demais membros do NDE e do Colegiado do curso, apresentará as principais diretrizes e encaminhamentos para TPQ no ano de 2019, tendo como documentos norteadores os relatórios de avaliação *in loco* do reconhecimento (2006) e da renovação de reconhecimento (2017) do TPQ, o Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes (PPE) do IFCE, o Relatório de Autoavaliação Institucional 2018 da Comissão Própria de Avaliação do IFCE, resoluções do Conselho Federal de Química e outros documentos e legislação relevantes.

2 OBJETIVO GERAL

Melhorar os indicadores de qualidade do curso, conforme preconizado no instrumento de avaliação do SINAES/MEC, de modo a incrementar a qualidade do processo ensino-aprendizagem oferecido aos alunos, como também diminuir pela metade os índices atuais de retenção e evasão do curso.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Alterar as unidades didáticas e a matriz curricular do CST em Processos Químicos no PPC (**atualização do PPC**) de modo que ela atenda aos anseios dos alunos, às necessidades do mercado e à realidade da instituição, diminuindo o tempo de formação, a flexibilização da grade curricular, e a redução dos índices de evasão e retenção no curso.
- b) Incentivar a participação de alunos do curso em atividades extracurriculares, de pesquisa e de extensão por meio da inserção e regulamentação das “Atividades Complementares” na estrutura curricular do TPQ (**atualização do PPC**);
- c) Incentivar a produção científica e tecnológica de docentes e discentes do curso por meio da atribuição de carga horária específica de “Atividades Complementares” (**atualização do PPC**) para esta produção conjunta;
- d) Incluir nas unidades curriculares do curso um percentual de atividades práticas (visitas técnicas, aulas de campo etc.) ou de laboratório (**atualização do PPC**);
- e) Retirar a obrigatoriedade do Trabalho de Conclusão de Curso (**atualização do PPC**), haja vista que ele é um dos componentes curriculares que tem aumentado a retenção dos alunos no curso;
- f) Apoiar a realização de eventos relacionados ao curso, tais como a VII Semana de Química e Meio Ambiente (VII SQMA) e encontros temáticos com profissionais das áreas, federação de indústrias, conselhos de classe etc.;
- g) Atualizar e aumentar o quantitativo de títulos no acervo bibliográfico do curso;
- h) Colaborar com projeto de nova sala de professores e sala de coordenação, que permitam o adequado atendimento aos alunos e docentes do curso;
- i) Promover reuniões com os docentes e ou discentes do curso para discutir normas e regulamentos institucionais, potencialidades e fragilidades do curso, quantitativos e causas de evasão e retenção dos alunos, bem como que ações podem ser tomadas para a melhoria do TPQ.
- j) Incentivar e propor cursos de capacitação para os docentes do curso de modo a aperfeiçoar sua atuação docente, inclusive para a educação inclusiva e ou à distância.
- k) Propor um programa de nivelamento para os ingressantes do curso;
- l) Propor ao departamento a formação de comissões de servidores para atualização da página do curso com atividades e eventos planejados e realizados, incluindo a divulgação de aulas práticas e visitas técnicas;

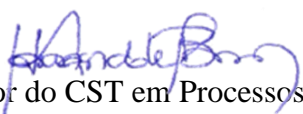
4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – ANO 2019

AÇÃO ^(*)	PERÍODO	RESPONSÁVEIS	INDICADORES DE DESEMPENHO
Atualização do PPC (MI3, MI22, MI24, MI45, MI49, MI57, MI70, MI76, MI83, MI209, MI223, MI233)	Janeiro a junho	Coordenador, NDE e Colegiado do curso	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião do colegiado do curso aprovando o PPC (até abril/2019); • Resolução de alteração pelo CONSUP/IFCE publicada (até junho/2019).
Apoio, preparação e realização da VII SQMA (MI50, MI254, MI269)	Abril a junho	Alunos, professores, coordenadores de curso e chefia do DAQMA	<ul style="list-style-type: none"> • Folders e cartazes do evento divulgados (até maio/2019); • Certificados de participação emitidos aos participantes (até junho/2019).
Atualização do acervo bibliográfico do curso (MI155)	Junho a dezembro	Coordenador do curso e da biblioteca do campus	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de encaminhamento de demandas; • Títulos de livros comprados nos quantitativos solicitados.
Projeto de nova sala de professores e gabinete do coordenador do curso (MI213)	Agosto a outubro	Coordenador, chefia do DAQMA e Diretorias sistêmicas do campus	<ul style="list-style-type: none"> • Plantas baixas das novas salas elaboradas e aprovadas.
Reuniões com os docentes (MI18, MI33, MI67, MI83, MI94, MI168, MI187, MI189, MI198)	Abril e novembro	Responsáveis por laboratórios, Coordenador do curso e chefia do DAQMA	<ul style="list-style-type: none"> • Atas das reuniões homologadas.
Reuniões com os discentes (MI3, MI10, MI84, MI98)	Março e outubro	Coordenador do curso e chefia do DAQMA	<ul style="list-style-type: none"> • Listas de frequência e relatórios das reuniões homologados.
Projetos de dois cursos de capacitação docente e concessão de carga horária diferenciada a docentes em pós-graduação (MI207, MI229, MI248)	Agosto a outubro	Coordenadores de curso e chefia do DAQMA, CTP e Diretoria de Ensino, Reitoria	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolos de encaminhamento dos projetos dos cursos e processos de redução de carga horária aos setores responsáveis pela preparação e execução dos cursos e concessão da redução.
Projeto de Programa de Nivelamento de alunos ingressantes (MI14, MI24, MI27, MI60, MI61, MI118, MI119)	Maió a junho	Coordenadores de curso e chefia do DAQMA, CTP e Diretoria de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Atas homologadas de reuniões; • Protocolo de encaminhamento do projeto aos setores responsáveis pela implantação e execução do Programa.
Comissões de atualização da página do curso e divulgação de aulas práticas e visitas técnicas (MI78, MI214)	Agosto a setembro	Coordenador de curso, responsáveis por laboratórios e chefia do DAQMA	<ul style="list-style-type: none"> • Convocação de professores, técnicos e alunos; • Ata de reunião homologada; • Portarias de nomeação das comissões.

(*) Entre parêntesis as medidas de intervenção envolvidas na ação, em conformidade com o PPE/IFCE (2017-2024).

5 AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

A avaliação deste plano de ação será feita em reuniões com o NDE, com o Colegiado do curso e com a Chefia do Departamento ao fim de cada semestre letivo nos anos de 2019 e 2020, onde serão avaliados os indicadores de desempenho propostos, como também os indicadores de qualidade e os índices de evasão e de retenção do curso.


Coordenador do CST em Processos Químicos
Matrícula SIAPE nº 1458742